

VIOLÊNCIA SEXUAL: PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2009-2017 NO ESTADO DO PARÁ

Beatriz Oliveira da Cunha¹; Rafael Reis do Espírito Santos²; Mariana Cristina Santos Andrade³; Raissa Lorrana Bronze Coelho⁴; Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto⁵

^{1,2,3,4}Médico, Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

⁵Biólogo, Doutorado, UFPA
an4coelh0@gmail.com

Introdução: Segundo a OMS, violência sexual é considerada como qualquer ato ou tentativa de ato sexual, comentários sexuais indesejados, atos direcionados ao tráfico sexual ou voltados contra a sexualidade de um indivíduo, usando a coação, praticados por qualquer pessoa, em qualquer cenário. Este crime ocorre em esfera mundial e não há restrição de sexo, idade, etnia ou classe social, e apesar de ser um mal que afetou milhares de indivíduos ao longo da história, em pleno século XXI, ainda atinge muitas pessoas em diferentes contextos. **Objetivos:** Analisar as notificações dos casos de Violência Sexual, observando-se faixa etária e sexo, entre os anos de 2009 a 2017, no Estado do Pará. **Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, com coleta de dados obtidos do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), associado à revisão de literatura nas bases de dados PUBMED, MedLine e SCIELO. **Resultados e Discussão:** Entre o período de 2009 a 2017 o número total de casos de violência sexual no estado do Pará foi de 27.161, sendo os anos de 2015 a 2017 com os maiores números (4.650, 5.239 e 4.086 respectivamente). Destes, 22.735 (83,7 %) ocorreram com o sexo feminino. Nos anos de 2009-2010 ocorreu uma taxa de aumento de aproximadamente 441, 7% no número de casos (os valores passaram de 248 para 1269), entretanto esses dados podem estar relacionados a uma subnotificação. Ainda nesse intervalo e região, a etnia mais afetada foi a parda, com 19.336 casos (71,19%). As faixas etárias mais acometidas estão entre a faixa dos 10 a 14 anos, com 6559 casos (24,14%), seguida da faixa dos 20-29 anos com 4.380 casos (16,12%), dos 5-9 anos com 3.902 casos (14,36%), dos 14-19 anos com 3.711 casos (13,66%). Os locais de ocorrência mais comuns são a residência, com 19.222 casos (70,77%), via pública, com 3.331 casos (12,26%) e escola, com 551 casos (2,02%). Os resultados demonstraram que os casos de mulheres acometidas por violência sexual são mais prevalentes na infância e na adolescência. Esse fator é extremamente relevante, tendo em vista que, essas faixas-etárias são mais vulneráveis e detêm de sequelas permanentes, sejam elas físicas ou mentais. **Conclusão:** Os dados observados indicam que o poder na forma de violência sexual ainda é exercido, principalmente, contra o gênero feminino e especialmente na idade em que há o processo de desenvolvimento da compreensão dos adolescentes sobre o próprio corpo e os direitos sobre ele. Além disso, esses dados também demonstram que o maior número de abusos ocorre dentro do local de moradia, indicando que são cometidos em sua maioria por pessoas próximas a vítima, o que confirma a relação de poder entre agressor e vítima. Diante disso, o contato precoce com o serviço de saúde é essencial para promover a melhor qualidade de atendimento quanto ao momento de

Descritores: Delitos sexuais, Epidemiologia, Saúde pública.

